

SÚMULA

PLENÁRIA ON LINE

DATA: 11.06.2024 – HORA: das 9h30 às 11h30

INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESTA PLENÁRIA

ONGS:

- CORREDOR ECOLÓGICO
- ITAPOTY
- INSTITUTO PRO-MURIQUI
- INSTITUTO SUINÃ
- GRUPO ECO ROAD
- CÂNIONS PAULISTAS
- COLIBRI

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

- UFCAR
- UNIFESP
- UNESP
- EMBRAPA

EMPRESAS

- SUZANO
- DEXCO

PAUTA:

- 1) Boas vindas e apresentação dos participantes
- 2) Resultados da última plenária
- 3) Novo tema: Restauração
- 4) Planejamento semestral dos encontros
- 5) Agenda com ONGs e empresas
- 6) Encontro de final de ano

RESUMO:

Boas-vindas e apresentação dos presentes.

A Secretaria executiva apresentou os temas a serem trabalhados na atual gestão sendo:

Manifestações sobre os problemas que a plataforma Zoom apresenta para acesso e adesão dos participantes para utilizar o Google Meet nas reuniões.

Inicia-se os diálogos e debates com os grupos de ação:

1 - Florestas plantadas e água

Murilo (Itapoty) trouxe sua observação a respeito da realização do workshop, além de ponderar sobre conversas com a Bracell e Eucatex para participar do grupo de ação e de seus respectivos trabalhos.

A Dexco já finalizou e a Suzano e Klabin estão finalizando as ações

Paulo (Suzano), informou que a finalização das atividades em andamento ocorrerá na primeira quinzena de agosto, além de propor uma agenda para o workshop, com data ou período definido para outubro.

Murilo e Paulo tentarão conversar com as empresas para alinhar finalizações das atividades para poder marcar a data do workshop.

2 – Fortalecimento das organizações

Mariana (Corredor Ecológico) propõe uma rodada de negócios afim de que as organizações locais possam apresentar suas expertises para as empresas e seus representantes ligados aos setores de contratação.

Fica acordado a estruturação de um roteiro para as ONGs locais se orientarem durante a apresentação.

O dia de plenária proposta para essa atividade foi dia 21 de agosto, porém, dado o conflito de agendas, será feito uma enquete para decidir o melhor dia no início do mês de agosto.

Com relação ao GT, Paulo sugere que ele seja formado e pelo menos um integrante de cada representação (empresa, instituição de ensino, ONG).

3 - Conservação da biodiversidade

Taleb (UNIFESP), parabeniza o Murilo e a atual gestão pela iniciativa em se aproximar da Secretaria de Meio Ambiente e Logística do Estado de SP e indaga sobre o que realmente se quer e pretende com essa aproximação.

Murilo relembra que essa aproximação foi um desdobramento ocorrido dentro do grupo de ação e que o espaço para o diálogo está aberto. Refletiu sobre a escolha de algumas espécies ameaçadas de extinção, por exemplo, para ser conversado com a SEMIL e que, nesse sentido, se buscaria saber o que está sendo trabalhado: se há plano de ação, meta, prazo, recursos etc.

Paulo traz a questão dos recursos para a logística de reuniões presenciais com a SEMIL e que nesse ano não há possibilidade de aportar recursos.

Regina traz a preocupação com as concessões, sugere identificar as pessoas que trabalham com os temas, quem coordena e então articular e compreender as dinâmicas desses temas dentro da SEMIL.

Fica a mensagem final de esse grupo de ação, a partir desse entendimento sobre a importância da aproximação com a SEMIL, é que o FFSP espera contribuir no campo da política pública através de suas ações.

4 – P3S – Paisagens

Murilo traz a reflexão que o principal resultado do LUD é “sair das nossas fronteiras e fazer um experimento” onde as pessoas saiam de dentro de suas áreas e localidades e trabalhem na região a nível de paisagem.

Dia 20 de junho ocorrerá o workshop com cerca de 25 instituições. A participação é para as pessoas dentro da área escolhida, é regional.

5 – Apicultura

João Bispo (DEXCO) comenta que não conseguiu avançar em outros pontos, mas elaborou a proposta de protocolo de parcerias – não tem algo concreto.

6 - Comunicação

Vera (UNESP) traz o seu olhar para a comunicação e como o fórum deveria agir a respeito da importância do tema.

Mariana traz o que foi discutido na plenária presencial e o que é importante para a comunicação do FFSP, essa comunicação deve ter convergência com o diálogo nacional.

Fernanda (Suinã) comenta sobre o formulário que foi enviado no final de 2023 para o FFSP e que houve pouca devolutiva deste formulário preenchido. Sugere-se, então, que este seja reenviado para o grupo e, dependendo da adesão, trazer o assunto para a plenária de julho, e começar a discutir sobre o que fazer com esse resultado e seus futuros encaminhamentos.

7 – Restauração

Como devemos trabalhar ele?

Fernando Periotto ressalta a importância do tema e diz que o enfoque é amplo e abrange, inclusive, o campo social, salientando a importância de se observar questões como segurança alimentar e monetária para o pequeno produtor e como florestas produtivas e ativos florestais contribuem para essa segurança.

Vera se manifestou feliz com o tema e indaga sobre qual é o ponto de partida do tema. Questionou sobre quais seriam as diretrizes mínimas quando se pensa em restauração.

Informou que os princípios e padrões gerais para a restauração estão disponíveis no site da SOBRE, link a seguir: [International principles and standards for the practice of ecological restoration. Second edition \(sobrestauracao.org\)](http://sobrestauracao.org).

Vera se propôs a fazer uma apresentação sobre o tema.

Murilo traz a reflexão de que um tema novo, como a Restauração, no caso, deva ser balizado entre os participantes do FFSP, discutindo o tema em plenárias, trazendo assuntos relacionados, e cada entidade ter espaço para trazer suas experiências e percepções.

Vera explica que o documento da SOBRE não é o documento acadêmico, mas que traz as boas práticas e diretrizes para a restauração ecológica.

Fernando reforça a importância de democratizar o tema e trazê-lo com mais praticidade.

Após o debate sobre os grupos de ação, seguiu-se a pauta.

4) Planejamento semestral dos encontros

5) Agenda com ONGs e empresas

6) Encontro de final de ano

Fica proposto as seguintes datas ou períodos para as próximas plenárias:

- Julho: dia 17

- Agosto: rodada de negócios das ONGs HUB. Fazer enquete para definir a data

- Setembro: 2ª semana

- Outubro: 2ª semana

- Novembro: encontro presencial.

Mariana sugere que o encontro seja feito numa região central do Estado de São Paulo. Para o encontro presencial, Talebi sugere que se veja o quanto antes o local e data para a realização.

Lauro (Embrapa) sugere a realização em Botucatu e que é importante marcar uma conversa com o Talebi para se pensar no apoio e na logística.

Dezembro: 2ª semana

Arquivo: Sumula_FFSP_11.06

Elaborada pela secretária executiva Monica Fragoso com apoio de Mariana Cassiano

Aprovada pelas instituições que compõem o FFSP.